

Republica

Órgão do Partido Republicano

Expediente

« REPUBLICA »

Diretor: — E. SALDANHA
Publica-se aos domingos

Todo o autografo enviado á redação não será restituído, ainda que não seja publicado.

ASSINATURAS

Ano 10\$000
Semestre 6\$000
Numero do dia. \$100
» atrasado \$200

REDAÇÃO E OFICINAS
Rua do Commercio, 58

Força publica

Com o inicio dos trabalhos da missão franceza junto á Força Publica, começou a vigorar um regulamento, em cujas linhas gerais se patenteava o empenho do governo em desenvolver cada vez mais a instrução dos officiaes e soldados da nossa milícia.

Avisinhando-se agora as promoções a alferes, é claro que por esse regulamento só a classe terã direito os inferiores que préviamente se tenham submetido ao exame das materias constitutivas do curso de instrução geral, isto é, portuguez, geografia, historia e matematicas elementares.

Mas nem só os inferiores é que terão de seguir esta praxe. Tambem daqui por diante os officiaes a ela estarão sujeitos. Não se promove um alferes a tenente, e um tenente a capitão sem que ele tenha provado que estudou sufficientemente as materias do curso de instrução geral.

Se é certo que só depois de estabelecidos os cursos de instrução geral na Força Publica se deu a promoção de 16 sargentos a alferes, de

5 alferes a tenentes e de 6 tenentes a capitães, isso só prova que o governo quiz respeitar direitos adquiridos, não os atingindo com uma medida que então, a bem dizer, mais não era do que um simples ensaio.

De 1907 em diante, porém, os cursos ficaram definitivamente estabelecidos, constituindo um trabalho uniforme, condizente em tudo com os intuitos do governo, pela observancia fiel do regulamento.

A medida do governo neste ponto poderia não agradar a officiaes e inferiores analfabetos, posto que elles não tolhessem o direito de conquistarem pelo estudo melhor situação futura. Mas a grande verdade é que essa medida se tornava de ha muito necessaria, visto como numa corporação armada, o serviço de policiamento, como da manutenção da ordem interna, não pôde e nem deve ter executores analfabetos.

Por conseguinte, a medida em questão, dando como deu excelentes resultados, do ponto de vista colectivo, concorrerão ao mesmo tempo para estimular o esforço individual, tanto assim que o analfabetismo diminuiu sensivelmente de ano para ano e já hoje se pôde constatar o alto beneficio que disso resultou para a instituição da Força Publica.

Sabe-se, de resto, que as promoções não serão feitas desde já, e isto porque o governo entende que se torna necessario dar tempo a que os candidatos se habilitem nos dois cursos de instrução geral.

O hino brasileiro

Não existe paiz culto que não tenha o seu hino, a sua musica heroi-

ca, notas que pelo brilhantismo, fazem estremer de jubilo os seus filhos

O nosso, grandioso, cheio de vibrações sonoras, repleto de vida estetica, impecavel, ha resoado desde a campina a mais chã até a cidade a mais populosa.

O seu estilo pujante da idéa patriotica do seu auctor acorda montes e vales, numa beleza intima, lembrando o grande talento de Francisco Manoel da Silva, mestre de capela, muito considerado pela sociedade de seu tempo.

Ao proclamar-se entre nós a Republica, desejando eliminar setambem o hido, fôra nova composição posta em concurso, levando-se a efeito a conclusão de uma bela peça artistica, que foi recebida friamente, sendo a razão aliás justa.

Faltava ao novotrocho o alicerce do patriotismo e da sagração nacional da alma patria, vindo de eras mais antigas. A sua repercussão não havia conduzido os brasileiros á conquista e nem tinha o cunho das reliquias preciosas batiadas pelo tempo, nem educara a tecla do civismo e do valor aos filhos de agora!

Ao seu entusiasmo, as balas não se cruzavam aos gritos da victoria, nem animavam aos combatentes nas solidões paraguaias, nem havia regimentado voluntarios, nem os valentes por ele esqueciam a familia, coração e amores obedecendo unicamente ao magestoso ritmo.

Não havia, outrossim, embalado desde longos anos a criança no regço materno, nem aos seus barpejos contavam-se legendas que se recolhiam no livro de lembranças, nem o bra-

do de delirio sobre o enorme dorso do oceano acordara as tempestades das aguas feridas pelas balas, nem pelo estrugiu aos canhões!

Como, pois, faze-lo desaparecer, resgando a parte onde se escrevera o cunho das tradições, para enterra-lo no sudario do esquecimento ingrato, se ele significava a nossa epopeia ultima no triunfo de 15 de Novembro?

Como?
O povo, ante a nova Marselheza conservou-se, pelo motivo exposto, frio, quedo, indifferente. Que tinha o hino com a politica?

A onda humana, porém, conscia da sua emoção, do seu patriotismo, da sua alma, enfim, agitou-se; deu-se a metamorfose, a cooção popular vibrou de energia, de calor, de rego-sijo, de fé no porvir como representante da vida nacional, logo que os primeiros compassos do nosso querido hino quebraram a monotonia da situação, fazendo eco.

Rapidamente todos se descobriram, os corações se rejubilaram, os olhos arrasaram-se de lagrimas e, num só brado indescrptivel, unisono, soberbo, gigante, sacudiram o chapéo no ar, bradando, convictos: Viva a Republica Brasileira!

Sentença de Salomão

Em Março de 1909 foram condenados pelo tribunal correccional do Sena os esposos Sergen, americanos, muito ricos, que habitavam nos arredores de Paris, por maltratarem varias crianças.

Uma dessas crianças, de nome Stefanie, de seis anos, foi durante a instrução do processo reclamada simultaneamente pelas sms. Marechal, de Bruxelas e Gilbert, de Verailles. Ambas se diziam mães de Stefanie, am-

bas afirmavam que os seus corações lhe garantiam que a pequena era bem aquela criança que cinco anos antes tinham entregado aos cuidados dos esposos Sergen, e cada uma afirmava além disso que as feições de Stefanie eram exactamente as dos seus respectivos maridos.

O juiz da instrução não quiz repetir o gesto biblico, usando da espada de qualquer dos guardas do palacio da justiça, para contentar o amor materno das duas mulheres, usou de processos modernos, proprios do seculo em que vivemos. Entregou o caso aos antropometristas, para que fizessem as necessarias mensurações na pequena e nas suas pretendidas mães.

A sra. Gilbert opoz-se tenazmente a que se fizessem tais mensurações, alegando que não basta mais que ou virem a vez do seu coração para todas as auctoridades judiciaes do mundo se convencerem de que ella é a mãe de Stefanie. Pelo contrario, a sra. Marechal aceitou de bom grado a resolução do juiz, confiada em que o resultado dos trabalhos antropométricos documentarão a justiça da sua reclamação.

Em nestes protestos e nestas diligencias se tem consumido tres anos, durante os quaes a pequena Stefanie tem estado entregue aos cuidados da assistencia publica. A delicada questão só agora vai ser resolvida.

LEIAM!

Eu abaixo assinado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, condecorado pelos governos da Alemanha, Portugal e Italia, medico do Hospital de Misericordia desta cidade, etc.

Atesto que tenho empregado muitas vezes o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco, preparado pelo sr. João da Silva Silveira como um poderoso agente em casos de infecção sifilitica e diatese escrofulosa, parecendo-me superior aos analogos que nos vem do estrangeiro.

Por me ser pedido passo este, cuja verdade

afirmo em fé de meu grau.— Barão de Itapitocai.

Firma reconhecida na forma da lei, pelo tabelião Luiz Felipe de Almeida.

Vende-se nas boas farmácias e drogarias desta cidade

O homem, o mundo

Os filósofos antigos chamaram ao homem—mundo pequeno.

Não é o homem um mundo pequeno que esta dentro do mundo grande, mas é mundo e tão muitos mundos grandes que estão dentro do pequeno. Basta, por prova, o coração humano que, sendo uma pequena parte do homem, excede na capacidade a toda a grandeza e redondeza do mundo. Pois, se nenhum homem pôde ser capaz de governar toda a máquina do mundo, que dificuldade será haver de governar tantos homens, cada um maior do que o mesmo mundo, e mais dificultoso de temperar todo ele? A demonstração é manifesta. Porque nesta máquina do mundo, entrando também nela o céu, as estrelas tem seu curso ordenado que não pervertejam jamais, o sol tem seus limites e tropicos, fóra dos quaes não passa. O mar, com seu monstro indomito, em chegando a areia, para. As arvores, onde as poas não mudam, Os peixes contentam-se com o mar, as aves com o ar e os outros animais com a terra.

Pelo contrario o homem, monstro ou quinteira de todos os elementos, em nenhum lugar, com nenhuma forma se contenta, nenhuma ambição, nem appetite farta. Tudo perturba, tudo perverte, tudo confunde e, como é maior que o mundo, não cabe nele.

P. ANTONIO VIEIRA.

Missão funebre

Aprezentou-se no gabinete do chefe de policia de Paris um individuo, que fez a seguinte declaração:

— Fui ultimamente encarregado por uma senhora de assassinar dois parentes seus, que moram na provincia, e um terceiro que vive em Paris.

Como é natural, o chefe de segurança ficou admirado de tal comunicação e pensou se não estava diante de um doído.

O declarante, reparando na estranheza do sr Guichard, continuou:

—Admira-se, por certo, da minha revelação, e deseja saber quem sou pois quando lh'o disser, ainda ficará mais admirado. Sou um ladrão internacional e o meu cadastro figura nos seus arquivos. Tenho sido um ladrão, mas não tenho coragem de ser um assassino.

Aceitei 200 francos que me deu a senhora em questão, para cometer o crime de que ella me incumbiu, porque estava inteiramente «limpo.»

Gastei 20 francos em fato para me vestir. E aqui estão os restantes 180.

O ladrão internacional deu em seguida todos os esclarecimentos sobre a sua identidade; o seu nome e o de sua familia, a morada, a profissão de seu pai, etc., assim como o nome e a morada da mandatária do crime.

Chamada esta á policia, confessou tudo sem a menor hesitação.

—E' verdade tudo o quanto esse homem diz. Mandei-o assassinar 3 dos meus parentes, porque soube que elles me tinham deserdado.

Como a proposta para o triplice assassinato não foi executada, nem mesmo teve começo de execução, não havia motivo para procedimento e por isso o sr. Guichard limitou-se a dar uma violenta reprimenda na «bondosa» senhora.

Quanto ao honesto gatuino internacional, como agora não tinha contas nenhuma a ajustar com a justiça, deram-lhe a agradável surpresa de o presentear com os 180 francos da odiada madama. Nunca fora tão bem tratado pela policia!

A Sorocabana

Damos abaixo o discurso pronunciado pelo dr. Julio Prestes contra a Sorocabana. «Sr. presidente, os jornais de hoje dão noticia de mais um desastre occorrido na Estrada Sorocabana, entre as estações de Avare e Anhandas, no tronco daquelle linha.

Não é o primeiro e nem se a indolentemente o ultimo :

é um dos muitos, dos inumeros desastres com que essa estrada retribue aos poderes publicos e ao povo paulista os grandes favores que recebe.

Fiz parte de uma comissão de deputados, representantes da zona sorocabana, que foram, no ano passado, pedir providencias ao dr. secretario da Agricultura contra os desmandes, os relaxamentos, os abusos e os desastres oferecidos ao publico por aquella estrada de ferro.

E esses desmandos, e esses desastres e esses abusos continuam apesar do clamor publico que se levanta contra os arrendatarios daquelle estrada.

Até hoje não foi cumprido pelos arrendatarios o contracto por eles celebrado com o governo do Estado e já vão para mais de cinco annos que elles exploram aquelle proprio assetual sem que tivessem estabelecido os nucleos coloniais a que se obrigaram, sem que melhorassem as condições da linha, sem que mandassem os motomes para o tranco e os trens de suburbios para esta capital, que recebem quasi em conclusão, sem que aumentassem o material exigido pelas necessidades publicas. (Muito bem).

Pelo contrario, sr. presidente, os operarios que o governo mantinha naquella estrada foram em sua maioria despaçados, o pessoal das oficinas de Mauinik foi consideravelmente reduzido, as turmas de conservas foram diminuidas, o material movente passou a servir na S. Paulo-Rio Grande e, como consequencia logica do aumento do trafego, da falta de pessoal e do pessimo estado de conservação das linhas—resultam os desastres que tendem a se multiplicar se não for tomada uma providencia enérgica e eficaz.

A lavoum, o contrato e as industrias das estações intermediarias desta capital ao Ituané, tem reclamado

em vão contra a falta de carros para o transporte de cargas. Como os fretes do Parana rendam mais, os interessados da S. Paulo-Rio-Grande são atendidos com mais facilidade que os paulistas, que com isso tem soffrido grandes prejuizos.

Ocorre-me ainda lembrar a situação miseravel em que ficaram os antigos empregados da Estrada, que com o aumento de serviço são obrigados a trabalhar duas e tres vezes mais do que elles era exigido, sem que vejiam melhorados os seus vencimentos. Parece-me que pelo contracto celebrado com o governo, obrigaram-se os arrendatarios a conservar o pessoal que ali encontraram mas assim não tem acontecido. Os mais honrados e os mais distinctos brasileiros tem sido substituidos por extrangeiros, sem pratica, que nada conhecem dos nossos costumes e que, por isso, não podem atender ao interesse publico que lhes é confiado.

Além disso, os atrasos constantes, as invasões de proprietarios particulares para a extração de materiais, os incendios que diariamente se verificam devido á lenha queimada pelas máquinas e á falta de aparelhos apropriados para a extinguição de fagulhas, são factos que todos os dias chegam em queixas amargas aos nossos ouvidos de representantes daquela zona. (Muito bem).

Nestas condições trage estes factos ao conhecimento dos poderes publicos e faço uma apelo ao governo honrado de S. Paulo para que intervenha com energia de que é capaz, além de que cessem os abusos, os desmandos e os desleixos daquelle estrada e de que os arrendatarios sejam obrigados ao cumprimento das obrigações do contracto que celebraram.

Paras—Muito bem! Muito bem!!

Marmoraria Ituana

RUA DO COMERCIO, 31

O proprietario desta bem montada officina de cantaires e marmoristas acha se em condições de executar todo e qualquer serviço em marmore, granito do Salto, obras em granito artificial, etc., etc., com a maxima perfeição e comodidade em preços.

Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de marmore de diversas cores, estatuas, balaustrés, etc., etc

Trabalhos feitos pelos mesmos preços da Capital e com a mesma perfeição

Encarrega-se tambem da limpeza e reparo de tumulos

GIACOMO FILIÉ.

Noticiario

Ano novo.—As chuvas aqui em Itó, como talvez em todo o Estado, foram a nota desagradavel aos folguedos á que se entrega o povo por occasião da entrada do ano novo.

Ainda assim as nossas ruas estiveram bem frequentadas, bem como o Iris que no dia 1º logo gron uma enchente de chuva.

Nas igrejas Matriz e Bom Jesus efectivaram-se os actos religiosos commemorativos daquelles dias com grande concurrencia de fieis.

Casamento.—Realizou-se sabado ultimo o enlace matrimonial do sr. José Vicente de Souza com a exm. sra. d. Joana de Oliveira, irmã do sr. Joaquim de Oliveira, funcionario da Sorocabana.

Paranifaram o acto, por parte do noivo, o sr. Leobaldo Borges, e da noiva o sr. José Vitorio de Quadros.

Na residência do irmão da noiva foi oferecida aos convidados laudada mesa de flores, sendo nessa occasião o novo casal bençido pelos srs. Afonso Borges e Comelio Pinho.

Aos conjuges desejamos toda a sorte de venturas.

Falecimentos.—No dia 30 do mez proximo findo faleceu nesta cidade a exma sra. d. Montecaria de Marins, virtuosa esposa do sr. José Miliano de Marins, me-

gociente nesta praça e a quem apresentamos os nossos pezames.

— Apenas com 30 dias de idade faleceu domingo, sendo sepultado no dia seguinte, o innocente Maximiano, filho do sr. Ignacio Bueno de Negreiros, lavrador neste municipio, e sobrinho do nosso illustre confrade da «Federação» dr. Manoel Maria Bueno.

Pezames.

Baile.— Amanhã, nos vastos e iluminados salões do Clube Recreio Ituano, realisa-se sumptuoso baile para comemorar o aniversario da quella importante associação recreativa.

Os preparos que se fazem são prenuncios de que a festa de amanhã será mais um triunfo para a simpatica e util sociedade.

Folhinhas.— Recebemos e nos confessamos gratos pela remessa das seguintes folhinhas:

Dos srs. Tomaso d'O. nifrio & Filho. E' uma lembrança da conquista da Libia, trazendo dois episodios da quella grandiosa lucta: a tomada da bandeira do profeta e a audaciosa passagem, a noite, pelos Dardanelos dos torpedeiros italianos, debaixo de vivissimo fogo dos fortes otomanos.

— Dos srs. P. Martini & C. O cromo representa uma senhorita loira, de olhos azues e labios rubros: uma tentação.

— Dos srs. Toledo Prado & C. A' beira de de um lago, onde os cisnes cortam mansamente as suas aguas, elegante donzela, de bastos cabelos negros, aguarda, talvez, a chegada do eleito do seu coração. Ao fundo, avista-se um castelo feudal, onde, a tais horas, os pais da joven jogam certamente com os seus intimos o gamão ou o bacarat...

— Dos srs. Gomes & Valente. E' uma folhinha-réclame, com os mezes ladeando a Casa Alberto, repleta de frequezas, que entram felizes e saem vitoriosos pelas boas coupras que fizeram.

— Do sr. Francisco Roldam. Uma bela moçetona, vestida a marinheiro, dirige, no leme, uma embarcação que singra verdes mares e na qual, podemos apostar, muita gente havia de querer ser passageiro.

Carangueijo.— O telegrafo da Sorocabana, como aliás succede a todos os departamentos desta estrada, póde ser igualado, no andar, a... um carangueijo.

Ha dias uma pessoa de Sorocaba passou para um advogado desta cidade um recado telegrafico, que dependia de resposta urgente. O telegrama foi transmitido cedo, e como a resposta se fizesse demorar, o remetente aproveitou a oportunidade de um ituano que se achava em Sorocaba e que voltava naquele dia e lhe entregou o recibo do despacho para fazer chegar ás mãos do destinatario.

A' noite o advogado recebeu o recibo e tahi a momentos o mensageiro entregava o telegrama com todas as honras de uma demora inaudita!

O recibo do despacho chegou primeiro que o proprio despacho.

Precisamos comentar o facto?

Fundição.— Inaugurou-se ontem, ás 2 horas da tarde, a nova fundição mecanica dos srs. Luiz Gazzola & C., localizada no largo do Colegio.

Ao acto compareceram varias pessoas gradas, auctoridades, representantes da imprensa, etc., sendo-lhes oferecido um copo de cerveja.

O novo estabelecimento está caprichosamente montado, possuindo mequinas do ultimo modelo, podendo, portanto, dar cabal execução aos trabalhos que lhe forem encomendados.

Despedidas.— Esteve nesta redacção, onde nos veio trazer as suas despedidas, o sr. dr. Thyrsio Martins, ex-delegado de policia desta

cidade e actualmente nomeado para S. Manoel.

Agradecendo a delicadeza da visita, desejamos-lhe todas as felicidades.

S s. seguiu sabado para S. Paulo, de onde partirá para o seu novo posto.

Chacaras e Quintais.— Recebemos o n. 6 do VI volume desta apreciada revista que vê a luz em S. Paulo, sob a direcção do conde Amadeu Barbielini.

E' uma publicação de incontestavel valor, nutradamente aos que se dedicam a todos os trabalhos agricolas, dando sempre uteis conselhos sobre apicultura, avicultura, higiene rural, etc., etc., respondendo tambem a consultas referentes a molestias das plantas e meios de combatelas.

Hoje são raros o lavrador e o cultivador de legumes que não possuam o esclarecido magazine que serviços tão preciosos presta á grande e pequena lavoura pelo vasto repositorio de informações que trazem todos os seus numero.

Agradecemos ao sr. capitão Irineu de Souza a remessa do exemplar. O sr. capitão Souza é o agente do util jornal nesta cidade e com o qual se poderá tomar assignatura.

Delegado de policia.— Chegou ontem a esta cidade, tendo tomado posse do seu cargo, o sr. dr. Alonso de Negreiros Guimarães, delegado de policia de Itú.

Boas festas.— Recebemos e retribuimos as boas festas que nos enviaram: senhorita Maria Hipolita Bueno e Sebastião Bueno, de Mogi Guassú; Centro Paulista, do Rio; Arabelo Lelis, de Vitoria; Arcobaldo Lelis, do Rio; José Maria Alves, Innocencio Maximo de Carvalho, João Octavio do Nascimento e Francelli no Cintra, desta cidade; exma. sra. d. Candida de Freitas e Alfredo O. de Freitas, de S. Paulo;

Alcides M. Ortiz, desta cidade.

Novo horario.— Eis o novo horario do correio desta cidade:

Nos dias uteis abre-se a agencia ás 7 horas da manhã e fecha-se as 4 da tarde.

Nos domingos e feriados abre-se ás mesmas horas e fecha-se ás 2 1/2.

Os registrados com valor devem ser procurados das 11 horas do dia ás 3 da tarde.

Eleições.— O dr. presidente do Estado sancionou a lei que transferiu as eleições de deputados para o dia 8 de fevereiro proximo.

Aniversarios.— Fez anos hontem o sr. dr. Thyrsio Martins, delegado de policia de S. Manoel.

Exoneração e nomeação.— Solicitou a sua exoneração do cargo de fiscal de policia da Camara, lugar onde prestou ótimos serviços, o sr. Henrique Barranqueiros Gimenez, sendo nomeado para substituí-lo o sr. João Batista Machado.

Edits

O doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito da Comarca de Itú, presidente da comissão de revisão eleitoral deste municipio.

Faço saber que pelo Collecter Municipal me foram enviadas as listas abaixo transcriptas dos maiores contribuintes, neste municipio, do imposto predial e do de industrias e profissões, dentre os quais deverão ser sorteados quatro membros efectivos da comissão de revisão eleitoral deste municipio, a instalar-se no dia 10 do proximo mez de Janeiro e seus suplentes. E, nos termos do art. 6 do decreto n. 5.391, de 12 de Dezembro de 1904, convido os que se julgarem indevidamente excluidos de ditas listas a apresentarem as suas reclamações dentro do prazo improrogavel de 5 dias a contar da data da publicação do presente edital.

Lista dos maiores contribuintes do imposto predial do exercicio de 1911.

Manoel Joaquim da S. Junior	1.109\$489
Joaquim Dias Galvão	677\$120
João de Almeida Matos	517\$200

João Lourenço dos Santos	399\$680
João Antunes de Almeida	285\$040
José Francisco Paula	210\$420
Francisco Brenha Ribeiro	199\$400
João Leite de Camargo	180\$840
Benedicto Brenha Ribeiro	176\$560
João Martins de Oliveira	174\$240
Feliciano Bicudo	167\$520
Hermogenes Brenha Ribeiro	166\$520
José Dias Araha	164\$160
Manoel Constantino da Silva Novais	152\$640
Honorato Rodrigues de Arruda	147\$040

Lista dos maiores contribuintes do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1911.

Renato do Amaral Sampaio	609\$000
Joaquim Dias Galvão	476\$000
Oscar de Toledo Prado	458\$500
Antonio Augusto de Almeida	392\$000
Miguel Gonzalez Soriano	385\$000
Albino de Almeida Toledo	385\$000
Antonio Guilherme de Almeida	378\$000
Francisco Eugenio de Oliveira	367\$500
João Lourenço dos Santos	357\$000
Eduardo de Zorzo	322\$000
Francisco Dias de Almeida	311\$500
Nicolau Francisco Vicente Gandine	308\$000
João Vanini	266\$000
Sebastião Malaquias de Almeida	252\$000
Arlindo Nobrega de Almeida	252\$000

Dado e passado nesta cidade de Itú, aos trinta (30) dias do mez de Dezembro de mil novecentos e doze (1912). Eu, Gilberto Carneiro, secretario substituto da Comissão, o subscrevi e conferi — Antonio de Souza Barros.

O doutor Antonio de Souza Barros, Juiz de Direito, presidente da comissão de revisão do alistamento eleitoral deste municipio.

Faço saber, de conformidade com o art. 48 do decreto n. 5.391 de 12 de Dezembro de 1904, que se vai proceder á revisão do alistamento eleitoral deste municipio de Itú, de modo para esse fim reunir-se a comissão no dia 10 de Janeiro proximo futuro, ao meio dia, no edificio da Camara Municipal. Durante trinta dias funcionará a comissão ás segundas, quintas e sabados, do meio dia ás tres da tarde. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o pre-

sente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume.— Dado e passado nesta cidade de Itú, aos trinta dias do mez de Dezembro de mil novecentos e doze, Eu, Gilberto Carneiro, secretario substituto, o subscreevi e conferi— Antonio de Souza Barros.

Secção Livre

Declaração

Declaro aos meus amigos e ao publico em geral que pedi exoneração do cargo de fiscal de policia da Camara desta cidade.

Ha dias houve um pequeno incidente entre mim e o sr. José de Padua Castanho, vice-prefeito municipal, que na ocasião não se achava em exercicio.

O sr. Castanho entendeu que se abria entre nós dois a mais profunda incompatibilidade e colocou os nossos chefes politicos diante deste dilema —ou eu, ou o fiscal, juntos não continuaremos.

Sabedor disso, procurei o sr. Augusto Ferraz de Sampaio, prefeito municipal, e em suas mãos depusitei o meu pedido de demissão.

Quem, como eu, serviu até hoje com toda a lialdade o partido situacionista, por certo não queriria criar embarços aos seus chefes. Seria desmanchar com os pés o que foi feito com as mãos.

Retirei-me do meu cargo com a consciencia tranquila porque procurei sempre cumprir os meus deveres e tornar-me digno da confiança dos meus superiores.

Como prova disso aqui está o seguinte atestado :

« Atesto que o sr. Henrique de Barranqueiros Gimenez durante o tempo que exerceu o cargo de fiscal de policia da municipalidade de Itú, foi sempre exacto no cumprimento dos seus deveres, tendo se revelado sempre um empregado honesto e assiduo. — Itú, 2 de Janeiro de 1913 — O prefeito municipal, Augusto Ferraz Sampaio. »

Nada mais preciso dizer. — Itú, 3 de Janeiro de 1913 — Henrique Barranqueiros Gimenez.

Grupo Escolar

Comunico aos interessados que a matricula de alunos para o corrente ano estará aberta das 12 às 3 horas da tarde no edificio do Grupo, do dia 10 a 14 deste mês.

Nos dias 10 e 11 matriculam-se somente os alunos portadores de boletins de promoção e nos dias 13 e 14 os novos candidatos á matricula, os quais deverão exibir um atestado de vacinação ou revacinação.

bir um atestado de vacinação ou revacinação.

Raul Fonseca
Director.

Itú, 1º de Janeiro de 1913.

Correio Paulistano

Para refórma de assignaturas e assignaturas novas, com o agente nesta cidade — Francéline Cintra — Rua Direita, 55.

CADEIRAS
—DE—
JUNDIAHY
A 60\$000 A DUZIA
—NA CASA—
Toledo Prado
& C.

Pianos Se quereis saber quais são os mi-

lhores pianos, mais luxuosos e modernos, de cordas cruzadas de couçaço cepo todo de metal, com três pedais, acompanhados com banco de rosca, castilhos duplos, isoladores, fabricados especialmente para o clima brasileiro, importados directamente da melhor fabrica europeia e vinte por cento mais barato do que os de S. Paulo antes de comprar pianos conversai a respeito com os competentes maestros José Teodoro, o lindo de Oliveira e Tristão Junior desta cidade que vos dará uteis conselhos e que vos facilitará a compra de um piano novo. Por conta o vosso piano velho.

Agradecimento

Eu abaixo assignada venho pelas colunas deste jornal agradecer aos distinctos clinicos drs. Antonio Constantino da Silva Castro e Brás Bicudo de Almeida os serviços que me prestaram durante o tempo de minha enfermidade.

Não posso deixar tambem de agradecer aos sts. José Maria Alves, José de Padua Castanho e filhos do falecido Abraão Lincol de Barros; Alberto Macedo e familia e ao sr. João Carlos de Camargo Teixeira os obsequios que me prestaram em certos arranjos de negocios, o qual sou muito grata.

Concluo este agradecimento pedindo sempre ao Altissimo mil felicidades a esses senhores dotados de um coração inteiramente fraterno.

Davina Medeiros Abreu.

Farmacia José Maria

(A mais antiga da cidade de Itú)

Grande stock de medicamentos nacionaes e estrangeiros, dos melhores auctores, recebendo sempre es ultimos preparados.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite, garantindo-se todo o escrupulo na manipulação, pois é o seu proprietario, possuidor de longa pratica, quem se incumbem de tal serviço, o que representa uma garantia aos seus numerosos freguezes.

72 - Rua do Commercio - 72

ITU

O PROPRIETÁRIO,

José Maria Alves

ANUNCIOS

Loteria de S. Paulo

Premio maior 40:000\$000
Por 4\$000
Extracção no dia 16 de Janeiro

Loteria da Capital Federal
40:000\$ por 2\$000. Extracção a
11 de Janeiro

Os bilhetes estão á venda desde já no chalet

GATO PRETO

Rua do Comércio 61

Leobaldo Fonseca

1.º TABELLIÃO

—: RUA DIREITA, N.º 22: —

YTÚ

2.º TABELLIÃO
Sebastião Martins de Mello
Rua do Commercio 89
Itú

Aluga-se a casa do Largo de S. Francisco n. 1—Esquina.

Trata-se á rua do Commercio 23 com o Feciano Bicudo

Oscar de Toledo Prado

Rua do Comércio 82
Compra qua que quantidade de café beneficiado

Frangos e gallinhas gordos

No quarto n. 4 no Mercado Municipal, ou na casa n. 134 da rua de S. Cruz, o publico encontrará sempre gallinhas e frangos gordos por preços os mais razoaveis. Para tratar com Antonio Pinto dos Santos.

Jornais velhos a preço barato, vendem-se na typografia do « Republica ».

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).